



Fundação Vida + Estado de Alagoas



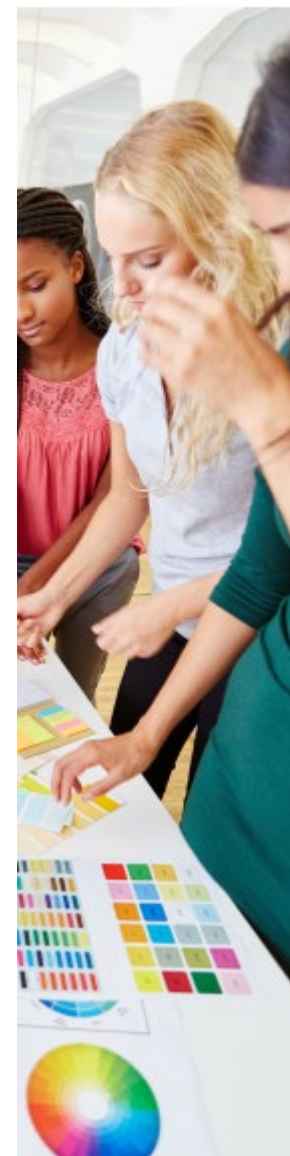
Sobre a Fundação Vida

A **Fundação Vida** foi idealizada a partir da junção de esforços de amigos e simpatizantes pelas causas sociais, promovendo por meio de suas ações, a melhoria da qualidade de vida e do bem-estar e a oferta de dignidade para as populações menos favorecidas e para a população em geral, para assisti-las com humanidade e fraternidade, na intenção de contribuir para uma sociedade mais justa e igualitária.

Com foco no desenvolvimento de pessoas, busca desenvolver atividades que auxiliam na promoção de soluções que visam contribuir para a distribuição de renda, a cidadania, a preservação dos costumes e o resgate do regionalismo e culturas locais, da saúde mental e física, da prática de esportes e difusão do lazer, do desenvolvimento sustentável e do desenvolvimento regional, da preservação do meio ambiente, além das ofertas de práticas que incentivam a agricultura familiar, o acesso à água e a realização de boas práticas na gestão da saúde e da educação, e na capacitação e qualificação profissional.

Com atuação nas regiões **Nordeste** e **Centro-Oeste**, a **Fundação Vida** possui dentre suas pretensões a expansão de suas ações para todo o território nacional.

Visite nosso site: www.fundacaovida.org.br



Proposta de atuação no estado de Alagoas

Público Alvo: Comunidades Remanescentes de Quilombos.

O estado de Alagoas possui grande concentração de quilombos e comunidades quilombolas. Grande parte dessa população sobrevive com restrição de alimentos e renda, em virtude das dificuldades encontradas pela população quanto à oferta de emprego.

Uma das alternativas para movimentar a capacidade econômica nos quilombos é a comercialização de excedentes da agricultura familiar. No entanto, em virtude da escassez de recursos hídricos, essa realidade se torna cada vez mais distantes.

Para minimizar essa situação, uma das alternativas seria a disponibilização de um conjunto ou um kit de tecnologias e insumos para apoiar a realização de atividades agrícolas em comunidades quilombolas.



Proposta de atuação no estado de Alagoas

A seguir serão demonstradas algumas tecnologias que podem ser utilizadas para minimizar os efeitos da falta de água e da implementação de renda das famílias quilombolas:

Implementação de quintais produtivos:

Quintais são espaços de produção, onde se cultivam muitas espécies vegetais com as mais diversas finalidades, além da criação de animais de pequeno porte e abelhas. Normalmente constituídos e mantidos pelas mulheres, os quintais ficam localizados nos arredores das casas e são, quase sempre, a principal área de produção delas.

Algumas características dos **quintais produtivos** são:

Fazem parte do conjunto de atividades produtivas da unidade produtiva familiar; São gerados e geridos pelas mulheres, na grande maioria dos casos; São ocupados com ampla variedade de espécies animais e vegetais; Compõem, de modo significativo, a renda familiar; Geralmente possuem produção de base agroecológica, sem uso de agrotóxicos; São locais de experimentações de cultivo ou criação de novas espécies; São compatíveis com as práticas culturais locais; Têm baixo custo de implantação e manutenção e são facilmente replicáveis; São recantos de lazer, descanso, recolhimento espiritual, encontros, festas e afetos e, como tal, tornam-se locais de ensinamentos e aprendizados; Têm produção de base agroecológica, proporcionando sustentabilidade e, longevidade e por serem assim, tornam-se resistentes às mudanças climáticas.

Alguns produtos que podem ser cultivados nos quintais produtivos:

São produtos variados, tais como frutas, verduras, grãos, condimentos, ervas medicinais, proteínas animais, plantas de beleza (ornamentais), forragem para os bichos e madeira. Levando em conta que é usual beneficiar e/ou processar os produtos in natura, com finalidade de prolongar o usufruto e/ou agregar valor para venda, temos uma lista muito maior de produtos com finalidades diversas: artesanias, banha de porco, barrinha de cereal, beiju, biscoitos, bolachas, bolos (de frutas, de tubérculos, de milho, etc.), chás, chips (de banana, de batata doce, de macaxeira, etc.), coalhada, cocada, comidas de sal (ex.: arrumadinho, baião de dois, buchada de bode, canjica, caldos, carne assada com manteiga da terra, cuscuz, escondidinho, favada, feijoada, mungunzá, paçoca, pamonha, pizza de macaxeira, sopas, vaca atolada, etc.), compotas, conservas, cortes de carnes, cosméticos (hidratantes, sabonetes, shampoos, etc.), cremes (doces e salgados), derivados de mandioca (farinha, goma, puba, etc.), derivados do milho (fubá, massa de cuscuz, xerém, etc.), dindim, doces de frutas (de corte, em calda, cremoso, cristalizado, etc.), doces de festas (docinhos variados, mousses, pudim, etc.), doces de leite, farinhas, fertilizantes orgânicos, geleias, goma, inseticidas naturais, licores, linguiças, manteigas, massas (de buriti, de milho, etc.), materiais de limpeza (desengordurante citrico, sabões) méis (de abelhas nativas sem ferrão, melado de cana, etc.), mudas de plantas, nata, óleos comestíveis (de coco, de babaçu, de gergelim, etc.), óleos essenciais e/ou vegetais, omeletes, pães, polpas de frutas, picolés, queijos (de origem animal ou vegetal), rapaduras, remédios fitoterápicos (lambedores, pomadas, tinturas, unguentos, xaropes, etc.), roscas (doces e salgadas), saladas (doces e salgadas), sementes, sequilhos, sorvetes, sucos, tapioca, temperos, tintas vegetais, tortas (doces e salgadas), umbuzada, vitaminas



Algumas tecnologias de oferta de água que podem ser associados aos quintais produtivos:

Bioágua: trata-se da reutilização das águas usadas no trabalho doméstico (lavagem de roupas e pratos) e na higiene corporal (banho, lavagem de mãos, escovação de dentes). Enquanto filtra e disponibiliza as águas cinzas para a produção de alimentos nos quintais, esse sistema acaba com a formação de esgotos a céu aberto, focos de doenças e de contaminação do solo e do lençol freático.

Cisternas de produção: na modalidade enxurrada, calçadão ou telhadão, esse tipo de reservatório armazena as águas das chuvas e têm contribuído enormemente para diminuir a escassez de água na região Nordeste e, assim, aumentar a produção de frutas, verduras, plantas medicinais e criação de animais, entre outras atividades, nos quintais produtivos.

Irrigação com potes de barro: os potes são enterrados nas proximidades das plantas e seu abastecimento pode ser manual (o que se faz entre 1 a 2 vezes na semana) ou automático (os potes são ligados por meio de tubos e estes a alguma fonte de água). Ao mesmo tempo em que há redução da evapotranspiração, contribui para a economia de água. É uma tecnologia simples, prática, de baixo custo, fácil instalação, que proporciona boa cobertura de umidade para o solo e plantas, além de contribuir para reduzir a carga de trabalho das mulheres.

Canteiro econômico: é uma tecnologia muito utilizada para o plantio de hortaliças, que consiste na impermeabilização do solo (com lona, como na foto, ou alvenaria), evitando, assim, a perda de água por infiltração, especialmente em terrenos muito arenosos. Também, contribui para diminuir o volume de água destinado à irrigação das plantas.



Algumas tecnologias de oferta de água que podem ser associados aos quintais produtivos:

O **barreiro-trincheira** decorre de uma ideia simples que procura maximizar a conservação da água com o máximo de profundidade e o mínimo de lâmina superficial. O barreiro pode ter área de captação de chuva e deve ser cercado para evitar o acesso de animais.

A **barragem subterrânea** é um barramento transversal ao leito das enxurradas, córregos e riachos temporários, por meio da fixação de uma manta de plástico flexível em uma vala escavada até encontrar o cristalino ou espessamento impermeável, que é uma camada rochosa característica dos solos de grande parte do semiárido brasileiro.

Realização de perfuração de poços, que geralmente são tipificados como obra de engenharia geológica de acesso a água subterrânea, executada com Sonda Perfuratriz mediante perfuração vertical e profundidade de até 2000 metros, para captação de água, ou poços amazonas que são escavados manualmente e revestidos com tijolos ou anéis de concreto. Captam o lençol freático e possuem geralmente profundidades na ordem de até 20 metros

Além dessas, outras tecnologias podem ser implementadas, a depender das características de cada localidade. A tecnologia correta será identificada após a realização de diagnóstico.



Atividades Previstas

1. **Definição da Área de Abrangência do Projeto;**
 - a. Estabelecimento de Critérios;
 - b. Criação de Modelo/Fundamentação;

2. **Levantamento de dados**
 - a. Realizar Levantamento, em fonte secundária (órgãos e entidades públicas estaduais e federais), de Equipamentos Públicos (Açudes, Adutoras, Poços etc) disponíveis nas regiões selecionadas;
 - b. Executar visita aos equipamentos públicos identificados para avaliar as condições de uso e necessidades de adequação;

3. **Trabalho Social**
 - a. Traçar perfis socioeconômicos das famílias;
 - b. Levantar as formas de Acesso e Uso dos Recursos Hídricos das Famílias e suas condições sanitárias;
 - c. Capacitação sobre uso dos recursos hídricos, inclusive as formas e meios de descontaminação para consumo humano e racionalização do uso para produção agropecuária;
 - d. Capacitação sobre melhorias sanitárias;

Atividades Previstas

4. **Elaboração de Projetos Executivos**

- a. Cadastramento das moradias;
- b. Levantamento Topográfico das Áreas;
- c. Análise das Tecnologias de Acesso e Uso de Recursos Hídricos adequadas às condições físicas e socioeconômicas das comunidades;
- d. Elaboração de Projetos Executivos das tecnologias de acesso e uso da água.
- e. Análise das Tecnologias Sociais de melhorias Sanitárias;
- f. Elaboração de Projetos Executivos das melhorias sanitárias.

5. **Carteira de Projetos**

- a. Elaborar carteiras de projetos de soluções tecnológicas adequadas a cada uma das regiões para acesso e uso dos recursos hídricos para consumo humano e produção agropecuária e de melhorias sanitárias.

6. **Modelo de Gestão de tecnologias sociais de acesso e uso da água em comunidades quilombolas do Estado de Alagoas**

- a. Análise das Melhores Práticas Nacionais;
- b. Realização de Entrevista com os atores chaves;
- c. Elaboração do Modelo;

7. **Implementação de tecnologias sociais de acesso e uso da água para consumo humano e produção agropecuária.**

- a. Proposta de critérios de priorização;
- b. Seleção dos Beneficiários;
- c. Implementação das Tecnologias Sociais

Pacote de Iniciativas

	VALOR PREVISTO
Modelo de Gestão de tecnologias sociais de acesso e uso da água em comunidades quilombolas do Estado de Alagoas	1.000.000,00
Projetos Executivos de tecnologias sociais de acesso e uso da água de consumo humano e produção agropecuária elaborados	500.000,00
Tecnologias Sociais de acesso e uso da água implementadas	3.000.000,00
Projetos Executivos de tecnologias sociais esgotamento sanitário elaborados	500.000,00
Tecnologias Sociais de melhorias sanitárias implementadas	3.000.000,00
TOTAL GERAL	8.000.000,00

Fontes: Elaboração Própria, Quintais Produtivos, Março 2022; Programa Nacional de Apoio à Captação de Água de Chuva e Outras Tecnologias Sociais de Acesso à Água

Ações Orçamentárias que podem apoiar a execução do Projeto:

Funcional Programática	Descrição da Ação	Órgão Gestor	UG	Área de Abrangência
5033 8948 0001(Nacional) ou 5033 8948 0027 (Alagoas)	8948 - Implantação de Equipamentos e de Tecnologia Social de Acesso à Água para Consumo Humano e Produção de Alimentos	Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome (MDS)	55000	Acesso à Água
20 608 1031 20ZV 0001 (Nacional) ou 20 608 1031 20ZV 0027 (Alagoas)	0027 - Fomento ao Setor Agropecuário	Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA)	22000	Agricultura
20 608 2217 214S 0001 (Nacional) ou 20 608 2217 214S 0027 (Alagoas)	214S - Estruturação e Dinamização de Atividades Produtivas - Rotas de Integração Nacional	Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional (MIDR)	53000	Agricultura e acesso à água

Contato & Dados Cadastrais

Alam Gualberto Teixeira - Diretor-Presidente
+55 61 8119-1417,
Brasília DF

Razão Social: Fundação Vida

Nome Fantasia: Vida

CNPJ: 30.091.618/0001-75

Email: contato@fundacaovida.org.br

